

“As crianças precisam saber se relacionar com as notícias criticamente, e não ceticamente. Não queremos que elas pensem que todo mundo mente.”

Kari Kivinen, educador finlandês

“Kids must be able to approach news critically, not cynically. We don’t want them to think everyone lies.”

Kari Kivinen, Finnish educator

[Acesse a fonte](#)

“Os seres humanos já vêm de fábrica preparados para descartar fatos que não se encaixam em sua visão de mundo.”

Adrian Bardon, professor de Filosofia, Wake Forest University

“Humans are hardwired to dismiss facts that don’t fit their worldview.”

Adrian Bardon, Philosophy professor, Wake Forest University

[Acesse a fonte](#)

“Encontrar uma abordagem que proteja a liberdade de expressão ao mesmo tempo em que evite alguns dos mais notórios abusos nos canais digitais de comunicação é um desafio com sérias implicações para a sociedade.”

Barbora Bukovská, advogada e ativista de direitos humanos

“Finding an approach that protects freedom of expression while preventing some of the more egregious abuses of digital communication channels is a challenge, with serious implications for society as a whole.”

Barbora Bukovská, lawyer and human rights activist

[Acesse a fonte](#)

O que caracteriza o discurso de ódio?

Até que ponto a liberdade de expressão pode garantir o direito de publicar um conteúdo ofensivo?

Por que o discurso de ódio prolifera na internet? Como podemos evitar isso?

What constitutes hate speech?

Up to what point can freedom of speech guarantee the right to publish an offensive message?

Why is hate speech so rampant online? How could we counter that?

Como as crenças pessoais interferem em nossa disposição para acreditar em uma desinformação?

É possível driblar nosso viés de confirmação? Como?

As redes sociais deveriam criar mecanismos para minimizar os efeitos do viés de confirmação?

How do personal beliefs interfere in our predisposition to believe in false information?

Is it possible to bypass our confirmation bias? How?

Should social media platforms implement mechanisms that counter our confirmation bias?

Até que ponto o ceticismo é saudável? Por quê?

Como tratar de 'fake news' sem gerar um sentimento generalizado de descrença na imprensa?

O que gera mais danos à sociedade: ninguém acreditar em nada ou todos acreditarem em mentiras? Por quê?

Up to what point is skepticism healthy? Why?

How can we address 'fake news' without generating a widespread sense of mistrust in the press?

Is it more damaging to society if no one believes anything, or if everyone believes in lies? Why?

“Eu ajudei a popularizar o termo ‘fake news’ e agora estremeço toda vez que o ouço (...) Ao tornar o termo ‘fake news’ onipresente e ao mesmo tempo nebuloso, perdemos a batalha na verdadeira guerra contra as informações completamente falsas.”

Craig Silverman, jornalista

“I helped popularize the term ‘fake news’ and now I cringe every time I hear it (...) By making the term ‘fake news’ ubiquitous and muddled, we lost a battle in the actual war against completely false information.”

Craig Silverman, journalist

[Acesse a fonte](#)

“Você tem direito à sua própria opinião, mas não aos seus próprios fatos.”

Daniel Patrick Moynihan, senador, EUA

“Everyone is entitled to his own opinion, but not to his own facts.”

Daniel Patrick Moynihan, US Senator

[Acesse a fonte](#)

“Nossos ‘nativos digitais’ sabem pular do Facebook para o Twitter ao mesmo tempo em que fazem o upload de uma selfie no Instagram (...) Mas, quando o assunto é avaliar a informação nas redes, eles são facilmente enganados.”

Stanford History Education Group em “Evaluating Information: The Cornerstone of Civic Online Reasoning”

“Our ‘digital natives’ may be able to flit between Facebook and Twitter while simultaneously uploading a selfie to Instagram (...) But when it comes to evaluating information that flows through social media channels, they are easily duped.”

Stanford History Education Group in “Evaluating Information: The Cornerstone of Civic Online Reasoning”

[Acesse a fonte](#)

O que você entende pelo termo “nativo digital”?

Quais são as habilidades necessárias para navegar o mundo da informação digital? A quem cabe ensiná-las aos jovens?

Qual a relação entre habilidades digitais e cidadania no século 21? A educação midiática é um caminho para inclusão digital?

What is a ‘digital native’ in your opinion?

What are the skills needed to navigate the world of digital information? Who is responsible for teaching them to young people?

What is the relationship between digital skills and citizenship in our age? Is media literacy a step to digital inclusion?

Como ajudar a sociedade a distinguir fatos de opiniões?

A quem mais interessa a disseminação de crenças no lugar de fatos? Por quê?

Você considera que o consumo de informações na internet dificulta nossa percepção sobre o que é fato e o que é opinião? Por quê?

How can we help people distinguish opinion from fact?

Who benefits from the dissemination of personal beliefs instead of facts? Why?

Do you think that consuming information on the internet hinders our perception of what is a fact and what is an opinion? Why?

Há consequências do uso generalizado do termo ‘fake news’? Quais?

A popularização do termo ‘fake news’ pode, de alguma forma, ajudar no seu combate? Por quê?

O que está por trás da apropriação política do termo ‘fake news’?

Are there any consequences of the widespread use of the term ‘fake news’? What are they?

Can the popularization of the term ‘fake news’ help in fighting the problem? Why?

What is behind the political use of the term ‘fake news’?

“O atual ecossistema da informação ainda premia fortemente a desinformação, o sensacionalismo e a polarização, em detrimento da realidade, da responsabilidade e da conexão cívica.”

Aviv Ovadya, Center for Social Media Responsibility, Universidade de Michigan

“Our current information ecosystem still strongly rewards misinformation, sensationalism and divisiveness over reality, accountability and civic connection.”

Aviv Ovadya, Center for Social Media Responsibility, University of Michigan

[Acesse a fonte](#)

“Vamos fracassar no desafio imposto pela revolução digital se acharmos que há uma saída fácil para essa confusão. Um novo curso de educação midiática ou uma apresentação de meio dia feita pelos bibliotecários é um Band-Aid.”

Sam Wineburg, professor de Educação, Stanford University

“We will fail the challenge posed by the digital revolution if we think there’s a cheap way out of this mess. A new course in media literacy or a half-day presentation by the librarian is a Band-Aid.”

Sam Wineburg, professor of Education, Stanford University

[Acesse a fonte](#)

“As teorias da conspiração têm aderência.

Por causa dos padrões de processamento da informação, pessoas que acreditam em uma conspiração tendem a receber reforço social de outros indivíduos que pensam do mesmo jeito por meio de câmaras de eco na internet.”

Renee Hobbs, Media Education Lab

“Conspiracy theories are ‘sticky’. Due to information-processing norms, people who believe in a conspiracy may receive social reinforcement from other like-minded individuals through online echo chambers.”

Renee Hobbs, Media Education Lab

[Acesse a fonte](#)

Como a internet ajuda a ampliar teorias da conspiração?

Como as plataformas sociais ajudam a criar 'bolhas' de visões de mundo?

Você considera que conhece os mecanismos que atuam sobre a circulação de informações na internet? Qual a importância de conhecê-los?

How does the internet amplify conspiracy theories?

How do social platforms help create 'bubbles' of worldviews?

Do you think you know the mechanisms that impact information circulation on the internet? How important is it to understand this?

Qual a relevância de levar a educação midiática para a escola?

Devemos tratar de educação midiática em outros ambientes que não a escola? Quais? Por quê?

Como envolver as famílias no processo de educação midiática?

What is the relevance of bringing media education to schools?

Does it make sense to approach media literacy in spaces other than schools? Why?

How can we involve families in the media literacy education process?

Qual o papel das redes sociais no combate à desinformação?

Você acha que desmentidos podem circular com a mesma velocidade e alcance que uma desinformação? Por quê?

Você acha que há diferenças entre um título jornalístico "chamativo" e um click-bait? Por quê?

What is the role of social media platforms in combating disinformation?

Do you think false news debunking can be shared with the same speed and reach as the original disinformation? Why?

Do you see any differences between an inflammatory headline and a clickbait one? Why?

“O verdadeiro problema é que não desenvolvemos as habilidades para absorver, avaliar e classificar o volume sem precedentes de informações que chegam pelas novas tecnologias. Estamos deixando nossas plataformas digitais nos governarem.”

Anabelle Timsit, jornalista, Quartz

“The real problem is that we haven't developed the skills to absorb, assess, and sort the unprecedented amounts of information coming from new technologies. We are letting our digital platforms rule us.”

Anabelle Timsit, journalist, Quartz

[Acesse a fonte](#)

“As pessoas precisam pensar sobre as ferramentas com as quais elas vão viver. Não apenas em questões de privacidade e *bullying* digital, o que também é importante. Mas sim pensar se elas estão aptas a viver suas vidas de forma livre e com independência usando ferramentas digitais.”

Jordan Shapiro, filósofo, autor de “The New Childhood”

“People need to think about the tools they are going to live with. Not only on issues of privacy and digital bullying, which is also important. But to think about whether they are able to live their lives freely and independently using digital tools.’ ”

Jordan Shapiro, philosopher, author of “The New Childhood”

[Acesse a fonte](#)

“A preocupação sobre pornografia e pedofilia online existe há anos (...) Mas agora as questões são mais amplas: dizem respeito ao bem-estar social e pessoal – ao tipo de sociedade em que queremos viver, ao tipo de pessoa que queremos ser e ao que queremos que nossas crianças se tornem.”

David Buckingham, especialista em mídia e educação

“For many years, there has been anxiety about pornography and paedophiles online (...). But now the issues seem much larger: they are about social and personal well-being – about the kind of society we want to live in, the kind of people we want to be, and what we want our children to become.”

David Buckingham, media and education specialist

[Acesse a fonte](#)

Você já vivenciou situações desafiadoras no trato com a informação no ambiente digital?
Se sim, relate.

Como engajar os jovens em iniciativas por uma internet mais saudável para todos?

Como sensibilizar pais e mães sobre a importância da educação midiática para dar conta de situações que vão além da segurança?

Have you ever experienced challenging situations in dealing with information online? If so, report an example.

How can we engage young people in initiatives for a healthier internet for all?

How can we make parents understand the importance of media education to deal with situations beyond the risks related to safety?

Você considera que conhece o funcionamento das ferramentas digitais com que mais lida no dia a dia?

Qual a idade ideal para começar a discutir com as crianças sobre nossa presença na internet?

Se novos recursos e ferramentas digitais surgem a cada dia, como podemos nos preparar para usá-las de maneira responsável?

Do you feel that you understand how your go-to digital tools work?

What is the ideal age to start discussing with children about our presence on the internet?

Considering that new features and digital tools are emerging every day, how can we prepare ourselves to use them responsibly?

Você considera importante entender o funcionamento dos algoritmos? Por quê?

Ter acesso a mais informações significa que temos mais conhecimento? Por quê?

Você acha que há uma curadoria das informações a que você tem acesso? Por parte de quem?

Do you consider it important to understand how the algorithms work? Why?

Does having access to more information mean we have more knowledge? Why?

Do you think the information you have access to is curated? By whom?